



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: África e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Surs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 7 DE MAIO DE 1955

A CHEGADA DO BRASILEIRO

O regresso à pátria dum português que em terras de Santa Cruz foi favorecido pela fortuna, é sempre um facto ruidoso e inesquecível nas aldeias solitárias do norte do país, estejam elas alcandoradas nas vertentes alcantiladas duma montanha ou na planura verdejante dum remansoso vale.

Porém, aqueles, que assistem embevecidos à sua chegada, patenteiam por vezes tão antagónicos sentimentos que não é difícil a um observador atento verificar a existência das mais descontraídas qualidades que dignificam ou perturbam a humanidade.

Assim, vivem entrelaçados numa promiscuidade desconcertante a sinceridade e a hipocrisia, a soberba e a inveja, a gratidão e a injustiça.

O regresso definitivo ao pátrio lar de Henrique de Mendonça, rico comerciante no estado do Pará não podia fugir às ansiedades e às justificadas curiosidades de parentes e amigos que esse invulgar acontecimento lhes proporcionava.

Todos pretendem cair no agrado do opulento brasileiro, que possuidor de rara e invejável fortuna poderia favorecer com o seu oiro os bajuladores que melhor cativassem a sua bondosa simpatia.

Para que era todo aquele alvoroço desusado naquela aldeia solitária e sertaneja? Para glorificar o trabalho? Para fortalecer a riqueza? Premiar o esforço dum ambicioso que partiu pobre e regressou abastado?

Nada disso... A vaidade e o vil interesse, que mesmo naqueles que vivem no obscurantismo e na ignorância consegue lançar raízes profundas, foram a causa motora de todo aquele inédito aparato para receber festivamente o brasileiro.

Toda a população arde em desejos de ver e abraçar o rico.

No cocuruto dum monte vizinho José da Eira vigia atento na primeira volta da estrada a sua chegada para a participar imediatamente aos seus irrequietos e impacientes conterrâneos.

Está ali como sentinela vigilante para que a chegada de Henrique Mendonça não vá colher de surpresa os inúmeros campônios que abandonando nesse dia a faina alegre e rude dos trabalhos agrícolas estão desejosos por conhecer o doador do edifício escolar e do cemitério da sua freguesia. Nos espíritos daquela pobre gente deviam existir naquele momento os mais descontraídos pensamentos, mas na alma de todos eles predominava certamente a ansiedade de conhecer aquele que partiria em criança, pobre e ignorado, e regressava agora já homem e imensamente rico. Todos esperavam quase a postos a sua vinda apesar das precauções tomadas pelo José da Eira que se munira de alguns foguetes para quando o visse assomar ao longe fossem todos avisados pelo estrondo ensurdecedor dos foguetes, prenúncio característico de todas as festas e ruidosas recepções.

Lá vem ele, lá vem ele, gritou possante um dos primos do brasileiro ao pressentir no ar o fumo negro azulado do primeiro foguete prestes a explodir.

Henrique Mendonça foi rece-

AFIRMAÇÃO DIFÍCIL

PELO DR. M. COSTA

Falando aos jornalistas e respondendo á pergunta que lhe foi feita sobre qual o momento de maior emoção da sua viagem á nossa Terra o Presidente Café Filho declarou não lhe ser facil a resposta. Igual afirmação pode ser produzida pelo jornalista se quizer dizer qual o momento em que, melhor e mais expressivamente, durante as muitas manifestações que foram feitas ao Chefe de Estado brasileiro, foi afirmada a amizade de Portugal pelo seu irmão Brasil.

Com efeito recorda-se o que foi essa hora apoteótica da chegada que levou o Presidente Café Filho a dizer que ela foi o maior dia da sua vida, mas logo vem á lembrança esse momento inesquecível da chegada do *Tamandaré* á barra de Lisboa, rodeado pelo cortejo colorido de algumas centenas de embarcações coloridamente engalanadas.

Ao mesmo tempo é impossível esquecer-se o que foi a triunfal e magnifica recepção da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa não pode deixar de se ter como acontecimento inolvidavel a chegada á linda e risonha vila de Queluz, a solenidade sem igual do doutoramento em Coimbra e bem assim as recepções de Guimarães e do Porto.

Por toda a parte, por todo o Portugal de Norte a Sul o Brasil andou erguido em Gloria na pessoa do seu ilustre Chefe. Mas se nessas manifestações houve bem a consagração pessoal do homem que é entre os brasileiros do nosso tempo dos maiores e mais dedicados amigos da nossa Patria houve tambem a afirmação bem explicita nas palavras do Presidente Café Filho de que «duas nações que deste modo se entendem e assim convivem com tanta nobreza de atitudes devem possuir uma tempera especial que as torne aptas para marcharem juntas, sem quaisquer melindres nem desconfiças na realização do mesmo esforço em que os seus destinos mutuamente se completam».

E é assim porque, ainda para nos servirmos das palavras do Chefe da Nação irmã «o actual Tratado de Amizade e consulta traduz bem o desejo dos dois países de unirem cada vez mais os seus interesses através dum roteiro comum. A necessidade desse convívio harmonico, em cujo sistema as soberanias se mantêm invioláveis, se torna tanto mais sensível quanto vivemos uma época denominada pelo entrechoque de doutrinas algumas das quais estranhas á formação luso-brasileira e até hostis á sobrevivencia dos valores basicos da Civilização Occidental».

Este, efectivamente o verdadeiro e certo sentido do Presidente da Republica do Brasil ao nosso País.

PERDA IRREPARAVEL

(ao ter conhecimento da morte de Einstein)

Vale menos o Mundo! Entristecida
A Terra veste crespes! Foi-se Alguém
Que a Humanid... de chora condoleza
E a Ciência mais do que ninguém.

Tombou o Génio no fatal Vaivém
Que é a Vida e a Morte! De vencida
Esta levou o Vencedor também,
Porque Ele, O Bem, quiz preparar a Vida.

Do seu labor científico brotaram
Possibilidades que nos esperançaram
A ver mudada a Vida em grau profundo!

Tantas e tais, que o Sábio, alfim, ficou
Receoso por ver que facultou
Meios ao Homem de ruir o Mundo.

Lx. 19/4/55

A. Marques d'Azevedo

MARIA

«Heureuse la beauté que le poète adore
Heureux le nom qu'il a chanté»

LAMARTINE

Madalena, a pecadora,
Fez santa, um belo dia...
Foi em hora redentora
E, talvez, por ser Maria!...

Uma santa avó, que eu tinha,
E tanto bem me queria
Foi pró Céu (saúde minha!...)
Decerto por ser Maria.

Maria, mãe de Jesus...
E tambem a minha mãe.
A que é meu Sonho de Luz
Tem esse nome também.

Elísio de Vasconcelos

CONSIDERAÇÕES MERITÓRIAS

Neste ano da graça de 1955 coincide o dia 1 de Maio, o mês das rosas, consagrado á Virgem Maria, a mais pura de todas, ou Ela não fóra a Rosa Mística. No dia 1 de Maio do ano em decurso têm início em Barcelos as sumptuosas Festas das Cruzes em honra do misericordioso Martir do Golgota que está, dia e noite, oferecendo-Se em sacrificio, ao Eterno Pai, na plenitude de três pessoas divinas e na unidade de uma só substância em todos os sacrários da terra até á consumação dos séculos. Os merecimentos ganhos na Cruz por todos nós pelo Divino Redentor não têm limites. Há-de ressuscitar-nos gloriosos quando expirmos todos os ultrages ao Pai. Tal qual como na 5.ª-feira Santa, morreu por todos os homens para ressuscitar glorioso. Também nos há-de ressuscitar glorioso no último dia. A Igreja fundada por Jesus na pessoa de Pedro é eterna e universal. Tem representantes espalhados por todo o mundo. Cada um tem jurisdição sobre os cristãos que lhe estão confiados. Estamos a escrever no dia consagrado ás paróquias, ou dia do Bom Pastor, o qual conhece as suas ovelhas. Se alguma sai do redil, carrega-a com muito amor. Não abandona nenhuma por que a todas conhece. Os que são Bons Pastores não pensam em retaliações ou vinganças entre os seus paroquianos. Isso não está e não é proprio do seu caracter. Um orientador de almas não deve estremar ninguém.

Abril—1955.

Prof. Matias Martins Fernandes

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

bido duma maneira ruidosa e brilhante não faltando a alegria comunicativa da petiz... que punha no alarido festivo uma nota entusiasta, simpática e sincera.

Foi mesmo este alvoroço alegre e sincero de crianças que não conhecia, que mais comoveu e sensibilizou a alma de Henrique. São estes os que me acolhem com sinceridade, dizia para si:

Os outros, se eu regressasse pobre como fui, como me receberiam?...

Pede ao teu espírito, tantas vezes ferido pela ingratidão dos homens, a resposta. Ele que te responde.

Como é duro e cruel pensar assim... mas é esta a triste realidade. Se voltasse pobre e possivelmente doente, não teria ninguém a receber-me ostensivamente.

Até os próprios Pais, aqueles em quem mais confio, não se aperceberiam da minha chegada e, quando recebessem a noticia, talvez essa lembrança os contrariasse. (Continua)

Prof. Manuel de Castro Guerra

Visita Presidencial á Guiné e Cabo Verde

Segunda-feira, dia 2, acompanhado pelo Ex.º Ministro do Ultramar, Sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, o Ex.º Presidente da Republica Portuguesa,

Sr. General Craveiro Lopes, partiu para as Provincias da Guiné e de Cabo Verde em visita oficial.

S. Ex.ª, o Chefe de Estado, tendo sido entusiasticamente recebido por todas as terras que já tem percorrido, quer por parte do elemento oficial, quer por parte da população.

O Sr. General Craveiro Lopes deve regressar a Lisboa nos primeiros dias de Junho, regressando pela Ilha da Madeira.

SAUDAÇÃO

O ilustre Chefe de Estado, ao partir para a viagem de Soberania, disse:

«As visitas do Chefe do Estado, membros do Governo e outras altas entidades ás provincias do Ultramar tornaram-se tão frequentes que as podemos considerar como actos normais na vida do País. No entanto, não quero deixar de saudar, no momento da minha partida para a Guiné e Cabo Verde, os compatriotas das outras provincias do Ultramar e da Metrópole, assegurando-lhes que farei quanto me for possível para bem cumprir a grata missão que me leva áquelas parcelas do território pátrio».

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

A FEIRA DAS CRUZES

Passaram as Festas das Cruzes e, diga-se em boa verdade, não foram aquilo que se esperava, porque o tempo não permitiu que estas tivessem o luzimento que a Comissão das Festas tinha ensejo imprimir-lhe.

Ha uma coisa que é preciso não esquecer registar: E' fazer-se constar que a iluminação foi deveras esplendorosa, cujo encarregado de a fazer,—(A Casa Serra da Povoia de Varzim), mais uma vez mostrou o seu belo engenho e arte para que ela fosse, como foi, surpreendente. As ornamentações dos recintos feitas pelo nosso conterrâneo Sr. João Faria Filho, tambem merecem registo pelo brilho que deram e concorreram para realce da iluminação. Os fogos dos laureados pirotécnicos: Silva & Filhos, de Viana do Castelo, e Libório Fernandes, de Lanhas, agradaram sobremaneira. Poucos, mas bons. Os tapetes de flores naturais, que se viam na Igreja do Senhor da Cruz, eram dum lindo efeito; as Solenidades Religiosas, foram pomposas e, a exposição do Artesanato Barcelense, pequenina, mas de belo efeito. No Parque da Cidade, estiveram grupos folclóricos de: Viana, Braga, Porto, Povoia, etc. que, apesar da impertinente chuva, exibiram-se com pleno agrado. O laureado grupo dos Pauliteiros de Cércio, exhibiu-se, terça-feira, no Parque, recebendo fartos aplausos.

Mas a feira,—que é, tem sido e ha-de ser,—é o numero mais empolgante das Festas da Cidade e para ela ser grandiosa não basta só o ser franca para que bem e melhor, as pessoas que desejam fazer, por esta ocasião, as suas melhores transacções tragam as suas especialidades para venda.

Ha a concorrência dos stands de maquinas agricolas e automoveis, das barracas de brinquedos e bugigangas, as barracas dos divertimentos, tais como: Os automoveis eléctricos, os transportes aereos, em cestinhas e aeroplanos, as carreiras de tiro ao alvo, as das vistas luminosas da cidade da Hungria aonde nasce o sol ao meio dia, as dos milagres de Fatima, a da Vida de Cristo (movimentada), a das Farturas, etc., etc...

Noutros tempos não eram em tão grande numero, mas já cá apareciam as barracas do Pim Pam Pum, a da mulher aranha, a da

cobra jararaca, a da cabeça falante, a do homem selvagem que só comia carne crua, e Circos com trabalhos de animais ferozes, aonde predominavam leões, leopardos, panteras, e de permeio diferente macacaria que exibiam trabalhos admiráveis e nos intervalos palhaços e outros artistas que fazendo diversos e variados trabalhos de acrobacia, tinham sempre casas á cunha.

A's portas de entrada, homens e mulheres de cara pintada e traes verdadeiramente esquisitos, dançando e fazendo piroetas para chamarem a atenção dos que por ali perto paravam, aqueles em voz alta diziam: *Senhores, é entrar, é entrar... soldados e rapazes só pagam meio bilhete e quem não tiver cabeça não paga nada.*

É entrar... é entrar.

E a Feira fóra do recinto destas barracas era sempre farta e grandiosa.

Ao fim da tarde havia sempre a corrida de cavalos que, partindo junto da Cerca do Hospital, dava volta pelo Campo, Pedra do Couto, Rua de Traz da Cerca até ao ponto de partida.

Hoje, tudo isto esqueceu, mas que alguém disto se lembra, não deixa de concordar que é pena que não se volte á antiga, mesmo porque o que é antigo tem um valor o qual mais não seja é o do fim a atingir.

DESPORTO

Gil Vicente—Sporting da Covilhã para a «Taça de Portugal»

Para a «Taça Emidio Teixeira de Carvalho» o Gil Vicente caminha na vanguarda da classificação, tendo batido sucessivamente o Leixões, o Tirsense e o Salgueiros, por resultados lisonjeiros.

Esta prova, da qual fazem parte os melhores grupos do Norte, tem a finalidade de manter os atletas por mais tempo em actividade, dada a precocidade com que termina a II Divisão para os Clubes que não vão á fase final. Se não fóra realmente esta e outras realizações particulares, embora oficializadas depois, os Clubes cêdo entrariam naquella inactividade tam nociva aos seus atletas e tam prejudicial ao desenvolvimento do Desporto.

Desta forma, porém, as massas clubistas ainda vão encontrando motivo para o seu passatempo favorito e, o que muito importa tambem, vão de igual forma sentindo melhor a obrigação de pagar mensalmente a sua cota ao Clube. Apoiamos, portanto, a feliz organização da Associação de Futebol do Porto, ora em curso, e auguramos ao representante local—o Gil Vicente—a vitoria final para que vai regularmente lançado.

S. C. DA COVILHã—GIL VICENTE F. C.

Amanhã, finalmente, a nossa Terra vai receber um Clube da I Divisão que, em jogo official, vem defrontar o seu representante na famosa prova—Taça de Portugal.

Pela divulgação na grande imprensa todos os nossos leitores conhecem a mecânica que rege esta Prova; assim, se o Gil Vicente vencer o Sporting da Covilhã e o Sporting de Braga vencer o Portimonense teremos um Sporting de Braga—Gil Vicente em jogo official.

Para que tal possa acontecer é preciso o apoio moral dos barcelenses; que nenhum falte amanhã no nosso parque de jogos á estimular os atletas locais com o calor das palmas, incitando-os á vitoria final.

É preciso que a presença de Barcelos pela primeira vez na «Taça de Portugal» não seja efémera, e que se justifique, com um bom jogo e um bom resultado, a classificação que anteriormente lhe deu direito á disputa-la.

Todos esperamos do «Gil Vicente» o seu melhor entusiasmo; confia nele a sua massa associativa, confiam nele todos os barcelenses.

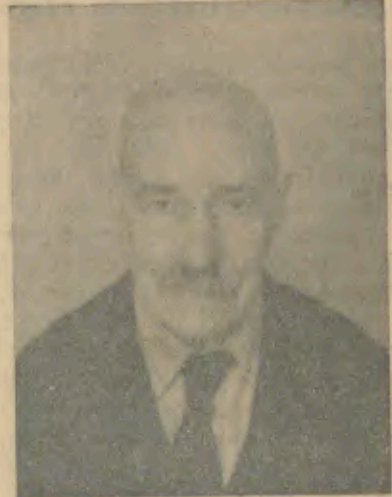
Jota

AOS SENHORES COMERCIANTES, EMPREGADOS PUBLICOS E EMPREGADOS DO COMERCIO EM GERAL

Aproveite o feriado de 10 de Junho, tomando parte no grandioso passeio turistico, em luxuosos autocarros, a Braga, Bom Jesus, Sameiro, Caldas das Taipas, Guimarães, S. Torcato, Senhora da Penha, Caldas de Vizela, St.º Tirso, Famalicão e Barcelos.

A inscrição está aberta na DROGARIA DA PRAÇA

FESTA DE ANOS Terça-feira, dia 3, teve a sua festa natalicia, completando 89 anos o nosso velho amigo e pre-



zado assinante, Sr. José Luís de Miranda, honrado Negociante de Mercearia, nesta cidade. Ao venerando Barcelense, apresentamos as nossas melhores saudações.

COUTO, L.º, DO PORTO

Desta conceituada Firma, recebemos uma caixa com palitos e uma amostra da excelente Pasta Medicinal Couto. Agradecemos.

BAPTIZADO

Com toda a solenidade, na Igreja-Mãe, recebeu as águas lustrais do baptismo o filhinho da Sr.ª D. Laura Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Lima Torres e do nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, distinto Advogado nesta comarca. Ao neofito foi dado o nome de José Manuel, paraninfando a Sr.ª D. Angela Domenech Diaz Lima Torres, tia paterna, e o nosso também amigo, Sr. Dr. Manuel Baptista Lima Torres, avó paterno e talentoso Advogado.

DOENTES

Têm obtido melhoras, o que gostosamente registamos, a Sr.ª D. Maria Isolete de Matos Cardoso e Silva e os nossos amigos, Srs. Anibal Duarte Azevedo, Spártacus Rodrigues Ferreira Vilas, Sargento Felisberto Encarnação e P.º José Vitor G. da Costa,

ALUGA-SE

A loja, sita na Rua do Infante D. Henrique, n.º 38 e 40, desta cidade.

ANUNCIO

Augusto Gomes de Matos, da freguesia de Gilmonde, confirmando um anuncio publicado no ultimo numero, deixou, desde o dia 19 do passado mês, de ser procurador de seu primo por AFINIDADE Laurentino Ferreira Barroso, dando-se por muito satisfeito e substituído pelo Sr. Albino Ferreira, de Cristelo, a quem aguarda para fazer CONTAS.

Gilmonde, 4-5-55.

Augusto Gomes de Matos

LER A 4.ª PAGINA

José Cibrão--Missa

Amanhã, dia 8, faz 2 anos que a morte levou para o Além a alma do nosso saudoso amigo,



Sr. José Adolfo Guimarães Cibrão, marido muito querido da Sr.ª D. Sofia Miranda Cibrão, digna proprietária da Pensão Miranda.

A familia dorida, para sufragar a alma do inesquecível finado, segunda-feira, dia 9, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, manda celebrar uma Missa, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas, que tomem parte neste acto religioso.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—4—1956, os Srs. Antonio Guedes Pinto Cerdeira (que pagou com 40\$00, sendo 5\$00 para José Bravo) e Artur Alves de Pinho (que pagou com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico); até 30—3—1956, os Srs. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Manuel Gomes de Araujo; até 28—2—1956, os Srs. José da Silva Freitas e Antonio do Vale Santos e, até 30—1—1956, o Sr. José Rodrigues Gonçalves.

Até 30—12—1955, os Srs. Francisco José Senra (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Fernandes da Costa, José Bernardino Oliveira da Silva, D. Maria Alves Barbosa, Prof. Antonio de Sousa Barroso, Guilherme da Silva Miranda, Padre Antonio J. Lopes Junior, Fernando da Costa Fernandes, Farmaceutico Hilario Marques, Manuel Bernardino de Miranda, Joaquim Gonçalves, Joaquim José Simões, José da Silva, Antonio de Jesus Miranda, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Manuel Joaquim Fernandes, Manuel Teixeira de Azevedo, João Costa, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Joaquim Gomes de Miranda, Antonio da Rosa Machado, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Luis Gomes de Miranda, Joaquim José Simões de Lima, Francisco da Silva Pereira, José da Silva Campos, Joaquim Gomes Lobarinhas, Carlos Brito Lima, de Faria, Joaquim das Eiras Campinho e a Casa do Povo da Gandara do Neiva.

Até 30—10—1955, o Sr. Manuel da Costa; até 30-9-1955, os Srs. Artur Saldanha de Oliveira, João Jardim de Figueiredo e José Augusto Alves Baptista; até 30—6—1955, os Srs. Antonio Gomes da Silva, Antonio Miranda de Andrade, Eduardo Correia Vilas Boas, D. Irene de Lima Garrido, Augusto de Faria Figueiredo, Gaspar de Macedo Gayo, Padre Agostinho Correia de Azevedo, Manuel Lima da Silva, D. Alice de Almeida Veloso; até 30—3—1955, os Srs. Fernando Lopes dos Santos, Joaquim Pereira Ferreira, Acácio Costa, D. Sofia Miranda Cibrão e Simplicio Landolt de Sousa.

Até 30—12—1954, os Srs. Miguel Gomes da Costa (que fez o favor de pagar com 85\$00, sendo 30\$00 para os pobres e 20\$00 para o Pessoal Gráfico), Padre Manuel Vieira Gonçalves, Viuva do saudoso Capitão João Vaz e Daniel Augusto de Almeida.

DO BRASIL

Até 30—4—1956, o Sr. Domingos Ferreira Lopes e, até 30—5—1955, o Sr. Antonio Pereira.

DA VENEZUELA

Até 30—12—1955, o Sr. Manuel Fernandes de A. Motim.

DA AFRICA

Até 30—12—1955, o Sr. Pro-

fessor Antonio José Ferreira da Silva (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 10\$00 para o Pessoal Gráfico).

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

FESTAS E FEIRAS DE MAIO EM FAMALICÃO

Hoje e amanhã, na donoiosa e importante Vila Nova de Famalicão, realizam-se as Feiras Francas, sendo valorizadas com imponentes Festas, que constam de: iluminações eléctricas, concertos musicais, ranchos folclóricos, fogos de artifício, etc.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme fascinante:

A VIUVA ALEGRE

A imortal opereta de Franz Lehar, numa moderna e luxuosa realização. No programa o Jornal Universal.

—Na proxima quinta-feira, mais uma produção do novo cinema italiano:

O PREÇO DA HONRA Para maiores de 18 anos.

FABRICA BARCELENSE

A Gerência desta importante Firma industrial da nossa Terra vai promover uns passeios culturais, reservados ao seu pessoal, com o fim de lhe proporcionar o conhecimento de algumas terras da nossa linda provincia do Minho, ao tempo que fará visitas a obras de grande relevo no engrandecimento do património nacional, como sejam por exemplo as grandiosas Barragens de Venda Nova, Salamonde, Caniçada, etc., etc.

O primeiro passeio da série realiza-se amanhã, e tem por objectivo a primeira daquellas Barragens; visitará também Braga, Vieira do Minho, Parques Florestais da Cabreira e seus viveiros da fauna e flora, Monte do Sameiro, etc.

Estas digressões, de grande projecção no desenvolvimento cultural da classe operária, são realizadas de colaboração com a F. N. A. T., Delegação de Braga, e cada turno será transportado pelo luxuoso auto-carro que aquella Organização recentemente adquiriu.

As despesas são suportadas pela Empresa promotora, cuja attitude, digna dos maiores aplausos, vai com certeza ser recebida com muito optimismo pelos meios officiais daquela Organização Corporativa, pois que desta forma vêem bem compreendida e melhor transportada á prática a sua doutrinação de espalhar Alegria por todos os que trabalham.

QUEIMA DAS FITAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Reina grande entusiasmo no norte do País pelas tradicionais Festas da Queima das Fitas, que se iniciam amanhã, no Porto, e terminam no dia 15 do corrente. O programa, que nos chegou tarde ás mãos, é grandioso e todos os dias ha numeros de sessão.

CASAMENTOS

No dia 19 de Março, na Igreja Matriz de Copacabana, Rio de Janeiro, consorciou-se o nosso amigo e confratâneo, Sr. António Carvalho de Figueiredo, Negociante naquella cidade, filho da Sr.ª D. Maria José Carvalho de Figueiredo e do nosso também amigo, Sr. Augusto Carlos de Faria Figueiredo, importante Negociante nesta cidade e ilustre Vereador Municipal, com a Sr.ª D. Olga Sousa Costa, preadada e galante filha da Sr.ª D. Maria Jesus Sousa Costa e do Sr. Eduardo da Rocha Costa, capitalistas no Rio de Janeiro.

No dia 17, na Igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo, efectuou-se o casamento do Sr. José Rodrigues Machado, estimado Empregado de Escritório, filho da Sr.ª D. Maria Adelaide Machado e do Sr. Antonio Maria Rodrigues, Proprietários, em Viana, com a Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes Fernandes, gentil filha da Sr.ª D. Maria Tereza Lopes e do Sr. Zeferino Fernandes.

Foram padrinhos do enlace a Sr.ª D. Olivia Fernandes Silva, irmã da noiva, e o nosso amigo, Sr. Daniel Silva, conceituado Negociante nesta cidade e cunhado da nubente.

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro celebrou-se, no dia 23 de Abril, o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. José Gomes Fernandes Cibrão, filho do Sr. Joaquim Fernandes Cibrão, já falecido e da Sr.ª D. Deolinda de Jesus Gomes, commerciantes na freguesia de Midões, com a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Torres, preadada filha do Sr. Antonio da Silva Torres e da Sr.ª D. Luzia Gomes da Silva, abastados proprietarios em Rio Covo St.º Euália. Foram padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Benedito de Faria e sua Esposa, Sr.ª D. Candida de Jesus Ferreira e, por parte da noiva, o Sr. Antonio Laranjeira e sua Esposa, Sr.ª D. Maria de Jesus Laranjeira. Em Braga, na Marisqueira, foi servido um lauto almoço.

Aos três simpáticos casais, desejamos um porvir venturoso.

BARCELENSES

Não esqueçam que a BARRACA DE GUIMARÃES que, durante as Feiras das Cruzes, desta cidade, tem a sua sede no Porto, Rua do Bom Jardim, 464—Telefone 20830, aonde todas as donas de casas encontram um variado sortido de artigos de utilidade.

Tem também ferramentas para vários officios, especialmente barbearia, bem como amolações rápidas e perfeitas, a preços excepcionaes.

Não esqueçam: CASA DE GUIMARÃES—Rua do Bom Jardim, 464—Porto, mas que, nos primeiros 8 dias do mês de Maio, está no Campo da Feira, de Barcelos, onde espera receber as ordens dos seus prezados amigos e clientes.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS Capital: Vinte milhões de eszudos PORTO, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVZ, PENICHE e FATIMA (Santudrio) Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias. 53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VINHO—VENDE-SE Aos garrações de 5 litros Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL», de Antonio Azevedo, situada na freguesia de Arcozelo, enfrente á Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto á razão de 10\$00 cada 5 litros.

FARMACIA

Amanhã, pela manhã, a alta deste motivo, fica para a semana e, esto das Festas do Rio, etc.

ANO RECENTO EL FERNANDA FERNANDA FERREIRA SECRETA MARI MUNI

Faço espaço de 10 dias nos Paços desta effeitos de recenseamento do Assembléia Nacsiidente da República ao ano de 1955.

Os interessados que estivessem Recenseamento, podem apresentar reclamações ao B. da Câmara Municipal comum e ins documentos até ao dia 15 de Maio.

As recs devem ser assinadas por ou por um com a assinatura ou notário, só projecto:

- 1.—El recenseamento devidamente. 2.—Insura própria, que, tendo na inscrição inscritos officiarão de o ser

Para ade todos os interessados a primento da Lei de 28 de Maio de 1955, o presente aviso, em todos os lug. do Concelho.

Paços de Maio de 1955.

O Charia,

Fernando ernandes

AOICO

Abilio ireira, casado, da Palme, do concelho vem tornar publico a morte de se pode queixar artins de Sousa, da esia, porque já or á navalha.

Aí fica para os devidos e Palme, de 1955. Abilo Pereira

Endos

Vende agrícolas, em bom pretender, queira de da Ex.ª Viuva de Pinto dos Santos, Viatodos, Barcelos.

CARPETES, PAS-SADETICOS E OLde a CASA BILIAS Camparcelos

AS

Para rções, vendem-se. Faria Barbosa, n.º

O mpleto sim

Ovas

Sardinha; Lulas; Ovos de Atum; Mexilhões; Polvo; Chocos; Amovias; Lampreia; Lã; Coelho; Lebre; Perú; Pombo bravo; etc.

A CAFÉ BARCELLOS

PIROS

Vende quantidade regular. Tr. Antonio Lemos, Arcozelo, Barcelos.

Serviçaulicos

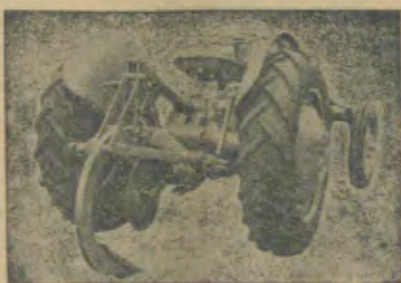
Encaratar destes assuntos. petente, ás quintas-feiras, na encisco, 32, ne, 8504

TRACTORES DE PORTUGAL, L.^{da}

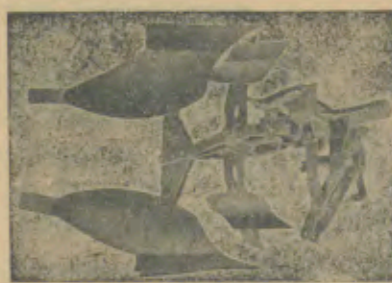
apresenta o tractor FERGUSAN DIESEL com algumas alfaias das
muitas que possui, para um maior desenvolvimento das vossas terras.



Grade de Discos



Charrua Subsoladora



Charrua Reversivel

Peçam Snrs. agricultores demonstrações destas tão aperfeiçoadas máquinas que vos serão feitas gratuitamente.

Agente nesta cidade, GARAGEM CASTRO—Telefone 8408

Realizaram-se Exposições nos dias 1, 2 e 3 de Maio, no Campo da Feira

APONTAMENTOS sobre o FIAT "600"

A Fiat, a maior organização industrial da Itália e uma das maiores da Europa, que constrói automóveis desde 1899, ou seja desde os alvares do automobilismo, acaba de lançar um novo modelo—o «600», intitulado como «pequeno automóvel de 4 lugares».

Se o Fiat, «novo 1100» representa, na categoria dos automóveis «medios», um vigoroso progresso, o Fiat «600», na classe dos pequenos automóveis, dará mais um impulso à produção da Fiat. Para a construção do «600» a Fiat investiu em novas máquinas e aparelhos, muitos milhões de liras. Sabe-se que nas obras de modernização das suas fábricas, desde as siderúrgicas até às oficinas de produção automobilística, a Fiat empregou desde 1946 até hoje mais de dez milhões de contos.

Não nos devemos esquecer que foi a Fiat a primeira fábrica do Mundo a criar o pequeno automóvel utilitário—o «500», nascido em 1936 e já espalhado pelos países de todos os continentes.

Mas falemos do Fiat «600», o primeiro pequeno automóvel de 4 lugares, de projecto e construção inteiramente italianos, e destinado a superar em profundidade e extensão o grande sucesso do seu antecessor. Resultado de um longo estudo e de laboriosas experiências, os problemas técnicos que a Fiat teve de resolver para obter 4 lugares cómodos num automóvel com as mesmas dimensões do «500», mais leve, mas não menos seguros e resistente, e em tudo mais moderno, foram muito difíceis.

Tornou-se necessário resolver problemas de utilização do espaço, do motor, das suspensões, da direcção, da estabilidade, do arrefecimento, da ventilação e do aquecimento interior e muitos outros. A Fiat resolveu todos estes problemas na realização do projecto do «600»: motor, embraiação, caixa de velocidades e diferencial formam um grupo unico colocado na parte posterior do veículo.

As rodas, incluindo as trazei-

ras, independentes, os 4 cilindros, as válvulas á cabeça, a regulação automática de temperatura, os amortecedores hidráulicos, telescópicos de duplo efeito, dão um conjunto apreciável. A alavanca de comando é ao centro do carro em posição muito comoda, tornando a operação de mudança das velocidades, fácil e agradável, sendo a 2.^a, 3.^a e 4.^a sincronizadas.

A carroçaria é monobloco, cientificamente estudada para obter a maxima rigidez como menor peso possível. Tem duas portas, para-brisas curvo e os vidros laterais das portas são de correr; lugares cómodos com as costas dos assentos moveis.

Baixando o encosto do assento posterior, corrido, obtém-se um plano que pode ser utilizado para transportar bagagem volumosa, o qual é coberto de borracha com quatro pessoas no carro, a bagagem pode ser colocada atrás do banco posterior e a frente sob o «capot».

Conclusão: a estabilidade do Fiat «600» é perfeita, em quaisquer condições de estrada e velocidade. O conjunto de ensaios a que elle foi submetido, constituiu o capítulo mais

persuasivo da realização e construção deste automóvel. Representa o que há de mais aperfeiçoado, actualmente, no campo da technica construtiva.

MOBILIA
Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

CALOR MAIS TEMPO HÚMIDO IGUAL A MILDÍUM!

Sulfate já as suas vinhas e batatais com

SULFATO DE COBRE CUF

Porque tem 99/100% de pureza—é e mais eficaz de todos

Porque se vende, a retalho, em qualquer ponto do País, a cerca de Esc. 8\$20 por quilo—é o mais barato do Mundo

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

Rua do Comércio, 49

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84

TODOS PODEM SER AUTOMOBILISTAS !!! AUTOMOVEIS DESDE 4 CONTOS

Temos em exposição dezenas de automóveis no nosso Stand na Rua Duque de Loulé, 27 (Praça da Batalha) e como dispomos de capitais para colocar sobre automóveis e propriedades, facilitamos a venda dos carros pelo prazo de 10 anos, e dispensamos amortizações iniciais e mensais, e ainda oferecemos 50% em dinheiro do valor do carro.

EM RESUMO: UM AUTOMÓVEL, e DINHEIRO !!!
CRÉDITOS CAUCIONADOS
Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telef. NOVO—28777

EM V. FRESCAINHA S. PEDRO

Lugar de Paço Velho, vende-se uma casa torre e eirado com fruteiras e ramadas. Dá 2 pipas de vinho. Este prédio é todo murado e junto á estrada nacional. Informa esta redacção.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

O MELHOR CAFÉ é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

FESTA DE ANOS
Quarta-feira, dia 11, faz 75 anos de idade a Snr.^a D. Rosa de Jesus Domingues, mulher forte e saudável que pesa 75 kilos e já casou três vezes. Para solenizar esta data um grupo de pessoas amigas felicita-a e vai presenteá-la.
M. C. e C. R.

Caneta esilográfica alemãs, marcas garantidas.

«LUXOR» (aparo de ouro) no valor de 120\$00, pode V. Ex.^a adquiri-la, por 5\$00 semanais com bonus.

«CONDOR», no valor de 60\$00, 2\$50 por semana c/b.

Peça a sua inscrição ao vendedor autorizado aqui em Barcelos—los, JOÃO CASCUO—Rua das Capelas, 33

Vende-se

Casa com terreno; terreno para construções; bouça á beira da estrada de Viana.
Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

CASA

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.
Informa esta redacção.

60 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.^a hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.
Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Fogão de cozinha

Vende-se um, em bom estado.
Informa esta redacção.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?
Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automóveis e camionetes.

FARMACIA

Amanhã, a Farmácia...
alta de espaço...
motivo, fica vário...
a semana e, entre...
das Festas das Cruzes...
etc.

AVO RECENSETO ELEIT.

FERNANDO DA FER-
NANDES, DA SE-
CRETARIA MARRA
MUNICIPAL

Faço saber espaço
de 10 dias, se isto nos
Paços deste Com. efeitos
de reclamação de reclame-
semento dos ele. Assembleia
Nacional presidente
da República, ao ano
de 1955.

Os interessados que
estivessem ins. Recenseamento
no ano, podem apresentar
reclamações ao Ex.º da Câmara
Municipal comum e instruir
documentos convenientes ao dia
15 de Maio.

As reclamações devem
ser assinadas durante
ou por um pro. com a
assinatura recon. notário,
só podem ser:

- 1.º—Eliminação de inscri-
ção de indevidamente inscri-
to
- 2.º—Inscrição própria, dos que, tendo
requisitos inscritos ou des-
critos officiosamente de o ser.

Para conhecimento de todos
os interessados, o artigo
da Lei n.º 28 de Maio de 1946,
presente aviso, que em todos
os lugares do Concelho.

Paços do Concelho de Maio
de 1955.

O Chefe de
Fernando da Fernandes

AO PICO

Abilio Bernardino, ca-
sado, da freguesia de, do
concelho de, tem tornar
publico de aparecer morto
ou ferido se pode queixar
de Maria de Sousa, da mes-
ma, porque já o tentará
navalha.

Alí fica a para os
devidos efeitos.

Palme, 30 de 1955.

Abilio Bernardino

Em Vendas

Vendem-se agrícolas,
em bom uso. (prender,
queira dirigida da Ex.ª
Viuva do San Paulo dos
Santos, freguesia Viatodos,
Barcelos.

CARPETES, TAPETES, PAS- SADEIRAS E OLEADAS

CASA MOBILIAR
Campo da Barcelos

ARES

Para videiras, ven-
dem-se. Falar Maria Bar-
bosa, n.º 6.

O mais completo sortido Convivas

Sardinha; Atum; Lulas;
Ovos de Sal de Atum;
Mexilhões; Bê Polvo; Cho-
cos; Ameijoas; Lampreia;
Lagostão; Coelho;
Lebre; Perdiz; Pombos
bravo; Fric., etc.

RUA

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

PINHIROS

Vende-se quantidade re-
gular. Tratar Sr. Antonio
Lemos, «Vila», Arcezele,
Barcelos.

Serviços

Encarregado destes
assuntos, competente, ás
quintas-feiras ás 18 ho-
ras, na Rua Francisco, 32,
Barcelos, 8504

Fábrica de Velas de Cera

DE

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Sigos — BARCELLOS

Anuncio com 219 linhas publicado em «O Barcelense» de 7-5-55
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

Em virtude do ordenado nos autos de insolvência civil de Aristides de Jesus Matos Vieira e mulher Carmen da Silva Ramalho, da freguesia de Peralhal, no dia 14 de Maio proximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se á arrematacao dos bens a seguir mencionados, que serao entregues a quem maior lance oferecer acima do valor pelo que foram arrolados, porque serao postos em praça.

N.º 1

Um motor para água, marca «Jap», no valor de 4.000\$00.

N.º 2

Casa torre e eirado de lavradio com água de rega, no lugar do Outeiro, freguesia de Peralhal, descrito na Conservatória no B 194 sob n.º 76.859 e na matriz urbana no artigo 151 e na rústica no artigo 949, no valor de 150.000\$00.

N.º 3

Casa torre e eirado de lavradio, no lugar da Gandra, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 150 sob n.º 59.207 e na matriz urbana no artigo 158 e na rústica no artigo 955, no valor de 70.000\$00.

N.º 4

Leira da Deveza, de lavradio, com ramada e água de rega, no lugar da Gandra, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 219 sob n.º 86.531, e na matriz rústica no artigo 1.282, no valor de 25.000\$00.

N.º 5

Leira de mato, com pinheiros, no lugar da Pedreira, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 219 sob n.º 86.527 e na matriz rústica no artigo 168, no valor de 2.000\$00.

N.º 6

Terreno de lavradio, 1/4 parte da Leira da Pedreira, no lugar de seu nome, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 219 sob n.º 86.530 e na matriz rústica no artigo 177, no valor de 1.400\$00

N.º 7

Leira de Pomarelho, de lavradio, no lugar do Outeiro, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 190 sob n.º 75.168 e na matriz rústica nos artigos 933 e 934, no valor de 5.000\$00.

N.º 8

Campo do Babelo, de lavradio, com ramada em volta, no lugar de Freixieiro, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 219 sob n.º 86.528 e na matriz rústica no artigo 359, no valor de 24.000\$00.

N.º 9

Tomadia ou Coutada de Arnelas, de mato, no lugar do Monte de Arnelas, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 190 sob n.º 75.171 e na matriz rústica no artigo 2.064, no valor de 15.000\$00.

N.º 10

Tomadia ou Coutada de Arnelas, de mato, no Monte de Arnelas, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 173 sob n.º 68.606 e na matriz rústica no artigo 2.039, no valor de 20.000\$00.

N.º 11

Leira da Lagoinha, só de mato, no lugar de Freixieiro, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 195 sob n.º 77.360 e na matriz rústica

no artigo 619, no valor de 1.600\$00.

N.º 12

Bouça do Rio, de lavradio com ramada e água de lima e rega, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B. 219 sob n.º 86.529 e na matriz rústica no artigo 1.665, no valor de 12.000\$00.

N.º 13

Cortelho da Cachada ou Casais, de mato, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 195 sob n.º 77.362 e na matriz rústica no artigo 1.399, no valor de 600\$00.

N.º 14

Leira de mato, no sitio do Espinheiro, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 87.089 e na matriz rústica no artigo 1.187, no valor de 400\$00.

N.º 15

Leira das Oliveiras, que compreende o «Tranco do Remedeiro», formando ambos um só prédio de lavradio, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 124 sob n.º 48.246 e no B 219 sob n.º 86.532, na matriz rústica nos artigos 1.328 e 1.329, no valor de 7.000\$00.

N.º 16

Leira das Figueiras, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 195 sob n.º 77.357 e na matriz rústica nos artigos 1.298 e 1.299, no valor de 14.000\$00.

N.º 17

Leira Pequena das Figueiras, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 47 sob n.º 17.925 e na matriz rústica no artigo 1.295, no valor de 1.000\$00.

N.º 18

Cortelho da Horta de Mouriz, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 195 sob n.º 77.356 e na matriz rústica no artigo 67, no valor de 400\$00.

N.º 19

Leira de Arnelas, de mato no lugar da Costa do Monte do Senhor, da mesma freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz, no valor de 500\$00.

N.º 20

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz, no valor de 500\$00.

N.º 21

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87.086, e na matriz rústica sob o artigo 2.065, no valor de 600\$00.

N.º 22

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87.087 e na matriz rústica no artigo 2.059, no valor de 500\$00.

N.º 23

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 87 e 88 e na matriz rústica no artigo 2.076, no valor de 500\$00.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça, o pagamento da respectiva siza por inteiro e pelo valor matricial, tendo também de depositar nesse acto 10% do preço da compra.

Barcelos, 27 de Abril de 1955.

O Administrador:
Armindo Miranda
Verifiquei
O Sindico:
Abel Pereira Delgado

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:
Viuva de José Cibrão
PENSÃO MIRANDA
Tel. 8814

ENGENHO

Vende-se para tirar água, em bom estado de conservação. Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção, que prestará os esclarecimentos devidos.

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumáuma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUZ
Telefone 8345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELLOS

Anuncio com 40 linhas, publicado em «O Barcelense» de 7-5-55
COMARCA DE VILA NOVA DE FAMILICÃO (Secretaria Judicial)
ANUNCIO

2.ª publicação
Faço saber que pela primeira secção do Juizo de Direito da comarca de Famalicao, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar Domingos Baptista de Sousa, casado, comerciante, que teve a sua ultima residencia na freguesia de Pouza, comarca de Barcelos e actualmente auzente em parte incerta da Venezuela, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos editos, contestar, querendo, a accção sumaria que a si e sua mulher moveu o Centro Industrial de Delães, desta comarca, e na qual lhes pede o pagamento da quantia de seis mil e quarenta e seis escudos e trinta centavos, proveniente de transacções comerciais.

Famalicao, 12 de Abril de 1955.
O chefe da secção,
José Augusto Branco da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
João Correia Ramalho

ANUNCIO

Laurentino Ferreira Barroso, casado, proprietario, actualmente a residir na cidade do Rio de Janeiro, Brazil, representado pelo signatário, seu novo procurador — para os devidos efeitos (art.º 263 do Cód. do Proc. Civil) ANUNCIA que revogou judicialmente, quanto a todos os respectivos poderes, o mandato que tinha outorgado há anos a seu primo Augusto Gomes de Matos, casado, proprietario, da freguesia de Gilmonde.

Barcelos, 25 de Abril de 1955.
Albino Ferreira

Para efeito de partilhas—vende-se

Propriedade bem avinhada, excelente Pomar, a 10 minutos do centro da cidade. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e
Farmaceutico
DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELLOS
Famalicao—R. A. Pinto Bastos, 110

LINDAZUL

Produto já conhecido e de resultados garantidos contra o ESCARAVELHO da batata.

Agora é mais barato. Custa 85\$00 para 100 litros.

Vende

DROGARIA DA PRAÇA
de António Tavares Fernandes
(em frente ao mercado)
Descontos para revenda

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	(Viagem aérea	11.855\$60
	(Viagem marit. em 2.ª classe	8.012\$00
CANADÁ	(Viagem aérea	9.007\$10
	(Viagem marit. em 1.ª classe	6556\$50
AMERICA DO NORTE	(Viagem aérea	9.007\$10
	(Viagem marit. em Turistica	6.450\$00
BRASIL	(Viagem aérea	17.384\$80
	(Viag.marit. no Castel Bianco	7.301\$00
	(Viag.marit. no Vera Cruz	10.044\$70
ARGENTINA	(Viag.marit. no Castel Bianco	8.017\$00
	(Viag. aérea em Pesos Argentino	8910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES
Agência de Viagens «O POVEIRO»
PRAÇA DO ALMADA, 45
Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Correia & Lourenço, L.ª

SOLAS E CABEDAIS
19—Rua Sillpa Borges, 21—BARCELLOS
(JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido estabelecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes á arte de sapateiro, tamanqueiro, etc.
Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Toda a gente gosta de ouvir a opinião do seu pintor sobre tintas.

Se ele for consciencioso e seu amigo, não esita, indica logo a V. Ex.ª:

Para paredes, interiores e exteriores a tinta lavavel à base de borracha

FlowKote

Para automoveis São productos

DUOO DU PONT

Distribuidor e mais explicações nesta cidade
DROGARIA PIMENTA DO VALE
Rua Infante D. Henrique, 34—36—Telefone 83ra

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.
Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.
Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR